

BRASIL

**PROGRAMA DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DA
OFERTA EDUCACIONAL PARA A GARANTIA DO DIREITO DE APRENDER NO
ESTADO DO PARÁ
(BR-L1548)**

**QUINTA OPERAÇÃO INDIVIDUAL NO ÂMBITO DA LINHA DE CRÉDITO
CONDICIONADO PARA PROJETOS DE INVESTIMENTO (CCLIP) “PROGRAMA DE
MODERNIZAÇÃO DO GASTO SOCIAL NO BRASIL – ProSOCIAL”
(BR-00009)**

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este documento foi preparado por: João Cossi (SCL/EDU), líder da equipe; Gregory Elacqua (SCL/EDU) e Martim Aguiar (Consultor).

I. INTRODUÇÃO

- I.1 Este documento descreve os mecanismos de monitoramento e avaliação do Programa de Expansão e Modernização da Infraestrutura e da Oferta Educacional para a Garantia do Direito de Aprender no Estado do Pará (BR-L1548). Elenca os instrumentos para o monitoramento do desempenho do projeto e especifica as responsabilidades de monitoramento e avaliação da Unidade de Gestão de Projetos (UGP). Descreve ainda o plano de avaliação do projeto, com foco no terceiro componente.
- I.2 **O objetivo geral do programa é aprimorar o acesso e a equidade educacional no Estado do Pará.** Os objetivos específicos são: (i) Melhorar o acesso a escolas com infraestrutura de qualidade; (ii) Melhorar a qualidade dos serviços/programas educacionais para alunos vulneráveis; e (iii) Oferecer educação culturalmente relevante para as comunidades indígenas, quilombolas (AD) e ribeirinhos.
- I.3 **Componente 1: Cobertura e Qualidade da Infraestrutura (Total: US\$ 96,250 milhões).** O objetivo deste componente é aprimorar a infraestrutura, o mobiliário e os equipamentos das escolas da rede estadual do Pará. Este componente contribuirá principalmente para o primeiro objetivo específico do programa.
- I.4 **Componente 2: Práticas Pedagógicas Inclusivas (Total: US\$ 15,560 milhões)** . O objetivo deste componente é promover práticas pedagógicas inclusivas e eficientes na rede estadual do Pará. Este componente contribuirá para os objetivos específicos dois e três do programa.
- I.5 **Componente 3: Práticas de Gestão (Total: US\$ 9,710 milhões).** O objetivo deste componente é fortalecer a capacidade institucional de monitorar, avaliar e gerir os processos do sistema estadual do Pará. Este componente contribuirá para todos os objetivos específicos do programa.
- I.6 **Componente 4: Administração do Programa (Total: US\$ 3,480 milhões).** O objetivo deste componente é coordenar e apoiar a execução do programa, garantindo seu desenvolvimento conforme planejado. Este componente contribuirá para todos os objetivos específicos do programa.

II. MONITORAMENTO

- I.7 A Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC-PA), por meio da Unidade de Gestão de Projetos (UGP), é responsável por garantir o monitoramento constante da implementação do projeto, a fim de avaliar o progresso físico e financeiro de todas as atividades do programa. Para tanto, o Banco e a SEDUC concordaram em utilizar a Matriz de Resultados como o conjunto de produtos e resultados esperados, uma Matriz de Monitoramento da Operação como o conjunto de produtos e marcos intermediários, e as atividades definidas no Plano de Execução do Projeto (PEP) como o detalhamento das atividades esperadas e do cronograma. Assim, a coleta de informações para a

mensuração dos indicadores identificados na Matriz de Resultados e outros aspectos operacionais relevantes para a execução do Programa será de responsabilidade da UGP. Para facilitar o monitoramento, a Divisão de Educação (SCL/EDU) realizará periodicamente visitas de campo e outras tarefas de acompanhamento.

I.8 As atividades mínimas de monitoramento são:

- (i) **Missão de Lançamento.** Realizar uma missão para lançar o programa após a assinatura do empréstimo (durante o primeiro semestre de 2024) e atualizar quaisquer aspectos necessários do design do Projeto antes do início da execução. Em particular, a matriz de produtos e a alocação de custos por produto devem ser atualizadas para que os valores iniciais do PMR sejam solicitados.
- (ii) **Relatórios de progresso semestrais e atualização do Relatório de Monitoramento de Progresso (PMR)** . Produzir relatórios descritivos semestrais do Programa, reportando o progresso nos indicadores de produto e resultado da Matriz de Resultados, comparados ao planejamento correspondente. A Matriz de Resultados inclui indicadores relacionados aos impactos esperados (indicadores de impacto), com os resultados intermediários (indicadores de resultado) e com as atividades/processos (indicadores de saída) que serão executados durante o desenvolvimento do programa. Essas atividades serão refletidas no PMR como uma ferramenta que integra informações sobre metas de curto e médio prazo. O relatório semestral incluirá informações homogêneas úteis para a supervisão das operações, para o monitoramento do portfólio e para o reporte do programa físico e financeiro. O relatório utilizará como insumos iniciais a Matriz de Resultados atualizada na Missão de Lançamento, a estrutura de custos, a programação do plano de execução do projeto, a matriz de riscos, o plano de aquisições, entre outros. Os relatórios de progresso semestrais devem ser submetidos em até 60 dias a partir do final de cada semestre durante o período de desembolso.
- (iii) **Atualizar o Plano de Execução do Projeto (PEP).** O PEP conterá a especificação, o custeio e a programação de todas as atividades e produtos do Programa para o alcance dos objetivos. A atualização anual do PEP deve ser feita antes do final de cada ano (geralmente até 30 de novembro), incluindo o nível de detalhamento de um Plano Operacional Anual (POA) típico. Ao final de cada ano, o Banco revisará e concordará com a UGP sobre as atividades a serem financiadas durante o próximo período, por meio da não objeção ao PEP/POA atualizado. O PEP atualizado pode ser apresentado ao Banco sempre que ocorrerem mudanças importantes, pelo menos uma vez por ano. O primeiro OAP deve ser apresentado em até 60 dias a partir da data de vigência do contrato de empréstimo.
- (iv) **Missões Administrativas e Visitas Fiduciárias.** Realizar as missões administrativas anuais necessárias para apoiar o BID no monitoramento da execução do projeto (geralmente, pelo menos duas por ano). Além das

missões administrativas, o Banco realizará as atividades de supervisão que realiza regularmente, incluindo visitas de supervisão técnica e fiduciária para monitorar de perto as ações descritas no Plano de Execução do Projeto. Para obter detalhes sobre as visitas fiduciárias, consulte o Anexo III da Proposta de Desenvolvimento Operacional (POD).

- (v) **Relatório de Encerramento do Projeto (PCR).** Ao final do Programa, a equipe do Banco elaborará, em coordenação com a UGP, o documento do PCR com uma avaliação do progresso dos indicadores estabelecidos na Matriz de Resultados ao longo do ciclo de vida da operação. Outras contribuições para este documento incluem a avaliação de impacto descrita abaixo.

a. Coordenação de Monitoramento, Plano de Trabalho e Orçamento:

Tabela 2.1: Supervisão Horário por Trimestre

ATIVIDADE	Resp.	Ano 1				Ano 2				Ano 3				Ano 4				Ano 5				Ano 6				Orçamen to	Financiamen to
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4		
Lançamento da Missão	BID EDU / CBR																									US\$ 10.000	Orçamento Transacional do BID
Missões de administração																										US\$ 25.000	
Workshop de Encerramento																										US\$ 10.000	
Semestral Relatório de progresso	SEDUC / PMU																									N / D	BR-L1548 ROP UGP linha 37.13.3
Intermediário Avaliação																										US\$ 60.000	PEP/POA para a linha BR- L1548 4.2.1.1
Avaliação Final																										US\$ 60.000	PEP/POA para a linha BR- L1579 4.2.1.2
Impacto Avaliações																										US\$ 510.000	PEP/POA para a linha BR- L1548 4.2.1.3

b. Capacitação para Monitoramento

- I.9 O coordenador da PMU será responsável por supervisionar o planejamento detalhado e o cronograma das atividades do projeto, as necessidades de coleta de dados e monitorará o progresso de cada atividade relacionada ao programa.

c. Indicadores

- I.10 Os indicadores de Produção, Resultados e Impacto serão monitorados durante a operação, de acordo com a matriz de resultados.

Tabela 2.2 Impacto e Resultado Indicadores

Indicador	Fórmula / Definição	Freqüência	Fonte	Metodologia
Painel A. Impacto indicadores				
OBJETIVO GERAL: Melhorar o acesso e a equidade educacional no Estado do Pará				
II) Percentagem de jovens entre 15 e 17 anos matriculados no Ensino Médio (ES)	# de jovens de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio / # de jovens de 15 a 17 anos	Anualmente.	Pnad Contínua, IBGE	Antes e Depois (BA)
I.ii) Percentagem de raparigas dos 15 aos 17 anos matriculadas na escola	# de jovens de 15 a 17 anos matriculadas em qualquer nível de ensino / # de jovens de 15 a 17 anos	Anualmente.	Pnad Contínua, IBGE	BA
I.iii) Percentagem de jovens com 19 anos que concluíram o ensino secundário	# de jovens de 19 anos que concluíram o ensino secundário / # de jovens de 19 anos	Anualmente.	Pnad Contínua, IBGE	BA
I.iv) Percentagem de alunos com 16 anos que concluíram o Ensino Médio (ME)	# de jovens de 16 anos que concluíram o EM / # de jovens de 16 anos	Anualmente.	Pnad Contínua, IBGE	BA
Iva) Percentual de alunos do Ensino Médio com proficiência em Matemática abaixo do nível considerado básico ¹ pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil	# de alunos do Ensino Médio que obtiveram pontuação nas provas do SAEB de Matemática e Língua Portuguesa abaixo do nível básico / # de alunos do Ensino Médio que participaram das provas do SAEB de Matemática e Língua Portuguesa	Semestralmente ²	Saeb, INEP	BA e um ensaio clínico randomizado (RCT)
Ivb) Percentual de alunos do Ensino Médio com proficiência em português abaixo do nível considerado básico pelo MEC				
Ivc) Percentual de alunos de Mestrado com proficiência em Matemática abaixo do nível considerado básico pelo MEC	# de alunos do Mestrado que obtiveram pontuação nas provas do SAEB de Matemática e Língua Portuguesa abaixo do nível básico / # de alunos do Mestrado que participaram das provas do SAEB de Matemática e Língua Portuguesa			
Ivd) Percentual de alunos de mestrado com proficiência em português abaixo do nível considerado básico pelo MEC				
Painel B. Resultado indicadores				
OBJETIVO ESPECÍFICO Nº 1: Melhorar a cobertura, o acesso e a qualidade da infraestrutura				

¹ A partir das provas de proficiência em Matemática e Língua Portuguesa do SAEB, as notas obtidas são separadas em níveis de proficiência pelo MEC. Considera-se insuficiente, abaixo do nível básico, a proficiência dos alunos que obtiverem notas entre os níveis 0 e 3.

² Os testes de proficiência do SAEB são aplicados apenas em anos ímpares. Consequentemente, esses indicadores só podem ser atualizados em anos ímpares.

Indicador	Fórmula / Definição	Freqüência	Fonte	Metodologia
1.) Alunos matriculados em novas vagas escolares criadas pelo Programa	# de vagas escolares criadas pelas obras de construção e ampliação do programa e preenchidas pelos alunos	Anualmente	Administrativo SEDUC	BA
2.) Nível de ocupação das vagas criadas pelo Programa	# de vagas escolares criadas pelas obras de construção e expansão do programa, que foram ocupadas com uma matrícula / # de vagas escolares criadas pelas obras de construção e expansão do programa	Anualmente	Administrativo SEDUC	BA
3.) Os alunos se beneficiaram das construções, reformas e expansões das escolas	# de alunos matriculados em escolas que foram construídas, reformadas ou ampliadas pelas obras do programa	Anualmente	Administrativo SEDUC	BA
4.) Índice de qualidade da infraestrutura baseado na percepção dos professores	Este índice é calculado a partir das respostas de professores da rede estadual do Pará, quanto à percepção sobre a qualidade da infraestrutura das escolas. O índice em questão apresenta os seguintes componentes, com pesos iguais, em seu cálculo: i) Tamanho das salas de aula; ii) Temperatura; iii) Acessibilidade; iv) Mobiliário (mesas e carteiras); e (v) Infraestrutura (paredes, teto, piso e portas). A partir da avaliação dos professores sobre a qualidade de cada um dos 5 componentes listados acima, o índice calcula uma pontuação de 0 ponto para avaliações como "inadequadas" ou "pouco adequadas" e uma pontuação de 1 ponto para avaliações como "razoavelmente adequadas".	Semestralmente ³	Professores Questionário, Saeb, INEP	BA
OBJETIVO ESPECÍFICO Nº 2: Melhoria da qualidade da oferta pedagógica para alunos vulneráveis				
5.) Os alunos se beneficiaram de alguma das iniciativas de recuperação da aprendizagem do programa ⁴	# de alunos que participaram de alguma das iniciativas de recuperação da aprendizagem da SEDUC, a serem implementadas pelo programa	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	BA

³ O questionário do professor do SAEB é aplicado apenas em anos ímpares, quando também são aplicados os testes de proficiência do SAEB. Portanto, este indicador só pode ser atualizado em anos ímpares.

⁴ As iniciativas de recuperação da aprendizagem que devem ser implementadas pelo Programa estão mais detalhadas no documento do PEP.

Indicador	Fórmula / Definição	Freqüência	Fonte	Metodologia
	Essa contabilização considera indivíduos únicos (CPF), sem contabilizar mais de uma vez o mesmo aluno que é beneficiado por mais de uma das iniciativas de recuperação da aprendizagem consideradas.			
6.) Porcentagem de alunos registrados e ativos em um Recurso Digital para Ensino no Nível do Aluno	# de alunos registrados e ativos em um Recurso Digital para Ensino no Nível do Aluno / # de alunos da SEDUC	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	BA
7.) Alunos beneficiados pela Política de Ensino para Comunidades Remotas	# de alunos que tiveram aulas por meio da Política de Ensino para Comunidades Remotas a ser implementada pelo programa	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	BA
8.) Percentual de aprovação entre os alunos matriculados em Política de Ensino para Comunidades Remotas	# de alunos que tiveram aulas e foram aprovados pela Política de Ensino para Comunidades Remotas a ser implementada pelo programa / # de alunos que tiveram aulas pela Política de Ensino para Comunidades Remotas a ser implementada pelo programa	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	Diferença em diferenças (DD)
OBJETIVO ESPECÍFICO Nº 3: Melhor acesso à educação contextualizada para comunidades indígenas, <i>quilombolas</i> (AD) e <i>ribeirinhos</i>				
9.) Estudantes autodeclarados indígenas e <i>quilombolas</i> (AD) inscrito no sistema	# de alunos autodeclarados indígenas e <i>quilombolas</i> (AD) matriculados em escolas da rede estadual de ensino	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	BA
10.) Professores de escolas indígenas e <i>quilombolas</i> (AD) comunidades que concluíram treinamento contextualizado	# de professores que atuam em escolas indígenas e <i>quilombolas</i> (AD) que concluíram a formação para a docência contextualizada desenvolvida no programa	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	BA
11.) Percentual de alunos indígenas e <i>quilombolas</i> (AD) escolas comunitárias com professores com formação contextualizada	# de alunos de escolas indígenas e <i>quilombolas</i> (AD) que possuem aulas com professores que concluíram a formação para a docência contextualizada desenvolvida no programa / # de alunos de escolas indígenas e <i>quilombolas</i> (AD)	Anualmente	Administrativo registro SEDUC	BA

Tabela 2.3: Indicadores de saída

Componentes	Custo total (US\$)	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5		Ano 6		Alvo final
Produtos		US\$	Alvo	US\$	Alvo	US\$	Alvo	US\$	Alvo	US\$	Alvo	US\$	Alvo	
Componente 1: Cobertura e qualidade da infraestrutura (Total: US\$ 96,250 milhões; BID: US\$ 75,665 milhões; e Local: US\$ 20,585 milhões)														
(i) Projetos executivos de obras aprovados pela SEDUC	5.019.000	3.011.400	60	2.007.600	40	-	-	-	-	-	-	-	-	100
(ii) Relatórios de supervisão de obras de construção	5.200.000	1.040.000	-	1.040.000	25	1.040.000	29	1.040.000	23	1.040.000	23	-	-	100
(iii) Escolas reformadas e ampliadas habilitadas para operação de acordo com os requisitos de certificação verde	45.746.000	8.944.286	-	14.431.214	12	10.059.500	15	8.273.000	10	4.038.000	10	-	-	47
(iv) Escolas reformadas (sem expansões) habilitadas para operação de acordo com os requisitos de certificação verde	24.030.000	6.377.143	-	8.630.000	12	3.943.571	12	3.403.571	12	1.675.714	12	-	-	48
(v) Novas escolas construídas em comunidades indígenas, <i>quilombolas</i> (AD) e <i>ribeirinho</i> habilitadas a operar de acordo com os requisitos da certificação verde	5.655.000	750.000	-	1.154.118	1	1.354.461	1	1.279.118	1	966.618	1	150.686	1	5
(vi) Escolas com equipamentos de conectividade disponibilizados ou melhorados pelo programa	8.400.000	1.625.806	50	1.625.806	100	1.625.806	100	1.625.806	50	1.625.806	50	270.969	50	400
(vii) Laboratórios de informática e	2.200.000	-	50	566.667	100	466.667	100	466.667	50	466.667	50	233.333	50	400

Maker-Spaces equipados e prontos para operação														
Componente 2: Práticas de Ensino Inclusive19 (Total: US\$ 15,560 milhões; BID: US\$ 15,560 milhões)														
(viii) Escolas que oferecem programa presencial de recuperação da aprendizagem	2.810.000	410.000	X+1%	1.200.000	X+3%	1.200.000	X+5%	-	X+7%	-	X+9%	-	X+10 %	X+10 %
(ix) Tutoria remota realizada no programa de recuperação de aprendizagem remota (tutoria)	2.220.000	411.667	30.000	723.333	48.000	723.333	66.000	361.667	84.000	-	102.000	-	120.000	450.000
(x) Fases do plano de implementação do Recurso Pedagógico Digital Individualizado de Aprendizagem concluídas	640.000	-	-	-	-	40.000	1	150.000	1	225.000	1	225.000	1	4
(xi) Famílias de estudantes beneficiadas por campanhas informativas (<i>nudges</i>)	695.000	75.000	1.000	620.000	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000
(xii) Matriz Curricular contextualizada para indígenas, <i>quilombolas</i> (AD) e comunidades <i>ribeirinhas</i>	300.000	300.000	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
(xiii) Materiais Pedagógicos Contextualizados impressos e distribuídos	2.945.000	-	-	2.715.000	25.000	230.000	25.000	-	-	-	-	-	-	50.000
(xiv) Estúdios de mídia regionais para a Política de Educação para Comunidades Remotas	2.350.000	410.769	-	927.867	4	915.909	8	95.455	-	-	-	-	-	12

habilitados para operação														
(xv) Centros Digitais para a Política Educacional de Comunidades Remotas equipados e habilitados para funcionamento	3.600.000	-	-	1.800.000	150	1.800.000	150	-	-	-	-	-	-	300
Componente 3: Práticas de Gestão (Total: US\$ 9,710 milhões; BID: US\$ 5,295 milhões; e Local: US\$ 4,415 milhões)														
(xvi) Fases de estruturação e implementação da NAED concluídas	565.000	250.000	1	262.727	1	52.273	1	-	1	-	-	-	-	4
(xvii) Alunos avaliados pela nova edição do SISPAE	3.850.000	3.675.000	90.000	175.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.000
(xviii) Processos de gestão fortalecidos e implementados	835.000	-	-	20.000	-	465.000	2	350.000	6	-	-	-	-	8
(xix) Relatórios sobre o redesenho e implementação da nova governança da área de tecnologia da SEDUC	340.000	-	-	-	-	240.000	1	100.000	1	-	-	-	-	2
(xx) Concluídas as fases do plano de implementação da integração dos sistemas SEDUC-PA	1.060.000	-	-	264.000	2	514.667	2	281.333	2	-	-	-	-	6
(xxi) Documentos referentes à estruturação e implementação da Política do Novo Regime de Colaboração	310.000	-	-	-	-	185.000	1	100.000	1	25.000	-	-	-	2
(xxii) Municípios beneficiados com formação sobre a Política do Novo	250.000	-	-	-	-	-	-	250.000	80	-	-	-	-	80

Regime de Colaboração														
(xxiii) Os municípios beneficiaram de apoio à recuperação da aprendizagem	770.000	-	-	240.000	-	530.000	50	-	-	-	-	-	-	50
(xxiv) Municípios beneficiados com materiais pedagógicos	1.730.000	-	-	824.000	25	906.000	25	-	-	-	-	-	-	50
Componente 4: Administração do Programa (Total: US\$ 3,480 milhões; BID: US\$ 3,480 milhões)														
(xxv)relatórios semestrais de progresso	2.850.000	517.191	2	485.653	2	485.653	2	485.653	2	485.653	2	390.198	2	12
(xxvi)avaliação intermediária	60.000	-	-	30.000	-	30.000	1	-	-	-	-	-	-	1
(xxvii)avaliação final	60.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.000	1	1
(xxviii)avaliações de impacto	510.000	-	-	-	-	-	-	255.000	-	-	-	255.000	2	2

III. AVALIAÇÃO

- I.11 Esta seção descreve a estratégia de avaliação para a implementação do Programa. Conforme descrito na Tabela 2.2, a estratégia de avaliação é dividida em duas estratégias distintas: indicadores (impacto e resultado), medidos principalmente pela Avaliação Antes e Depois; e dois indicadores, medidos pela Avaliação de Impacto, um ECR e um DD.
- I.12 Não será necessária coleta de dados adicional. Todos os indicadores de Resultado e Impacto serão medidos por dados administrativos da Seduc ou por pesquisas anuais ou semestrais realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais), que são:
- a. Censo Educacional. Os dados do censo são coletados por cada secretaria estadual de educação e validados pelo INEP. É a principal fonte de dados sobre matrículas.
 - b. SAEB, o processo de avaliação bianual, realizado pelo INEP para mensurar a aprendizagem dos alunos.
 - c. Sistemas administrativos da SEDUC. Serão utilizados três sistemas principais: (i) frequência e matrícula dos alunos; e (ii) plataforma de formação de professores.

a. Avaliações antes e depois

- I.13 Todos os outros 12 ⁵indicadores de impacto e resultados serão avaliados pela metodologia Antes e Depois. Todos eles utilizam os dados administrativos utilizados no relatório de monitoramento e serão atualizados anualmente ou semestralmente.

b. Impacto Avaliações

- I.14 Além das avaliações de BA, outras duas avaliações de impacto estão planejadas. A tabela abaixo resume os indicadores e a estratégia de avaliação (questão de pesquisa, método, variável de interesse, etc.). Um consultor de avaliação de impacto será contratado, antes da missão de lançamento ⁶, para executar cálculos de poder estatístico e definir as atualizações necessárias nesta estratégia.

⁵ Desconsiderando a desagregação ou o indicador para cada ciclo de aprendizagem

⁶ Experiências anteriores mostram que, no Brasil, um projeto leva mais de um ano para ser assinado após a aprovação pelo Banco. Portanto, elaborar estratégias de avaliação tão cedo no processo exigirá mudanças significativas. Para evitar essas mudanças, este consultor será contratado apenas próximo ao início do projeto.

Tabela 3. 5. Questões de pesquisa e método para avaliações de impacto

Perguntas de pesquisa	Método	Objetivo específico
O programa de tutoria é eficaz para melhorar a aprendizagem (i) dos alunos médios; e (ii) dos mais vulneráveis?	Método: ECR, randomizando quais escolas receberiam o programa e aplicariam o programa de tutoria em ondas, permitindo avaliar seu impacto. Contexto: no programa de tutoria, “tutores” são treinados e, em seguida, designados para atender alunos com dificuldades em matemática. O programa apresentou resultados significativos na região, mas nenhum estudo foi realizado no Brasil.	Objetivo específico II: melhorar a qualidade dos serviços/programas educacionais para alunos vulneráveis , fornecendo tutoria individualizada para alunos de baixo desempenho.
A expansão do Sistema Educacional Interativo (SEI) é mais eficaz do que o Sistema de Ensino Modular? (ALGUNS) para (i) expandir a matrícula escolar; e (ii) melhorar os resultados da aprendizagem.	Método: DD, comparando diferentes regiões que terão implementação em diferentes ondas. Contexto: O SEI é um programa que transmite aulas para salas de aula destinadas a alunos que vivem em regiões remotas, sem demanda por escolas regulares. Neste estudo, avaliaremos a proporção de alunos matriculados em escolas municipais de ensino fundamental que de fato estão matriculados em salas de aula do SEI e se eles conseguiram ser aprovados no ano seguinte. Os resultados do SEI serão comparados aos do SOME. O SOME é um programa no qual os professores se deslocam até as salas de aula para dar aulas remotas, mas não há controle sobre se essas aulas estão de fato acontecendo e sobre a qualidade das aulas.	Objetivo específico II: melhorar a qualidade dos serviços/programas educacionais para alunos vulneráveis, aumentando o acesso à qualidade de ensino/aprendizagem para alunos em áreas isoladas, que hoje são frequentadas por ALGUMAS escolas. Objetivo Específico III: proporcionar educação culturalmente relevante para as comunidades indígenas, quilombolas (AD) e ribeirinhos, avaliando a oferta de acesso à educação para as comunidades isoladas, geralmente indígenas, quilombolas e ribeirinhos.

- (a) Programa de Tutoria: O programa de tutoria será randomizado em nível escolar. A avaliação de impacto seguirá um modelo de implementação gradual, o que permitirá que o grupo de escolas que receber o programa posteriormente seja o grupo de controle enquanto aguardam a alocação para o tratamento.
- (b) O tamanho de cada grupo de escolas será determinado para se adequar à meta de alunos beneficiados pelo programa de tutoria demonstrado no RM. Além disso, o sucesso da randomização será verificado por meio de um teste de equilíbrio entre os grupos de tratamento e controle em variáveis-chave de interesse. O tamanho do efeito usado para conduzir os cálculos de poder seguirá o que foi estabelecido pela literatura mais relevante até o momento em cenários de baixa e média renda na ALC, que varia de 0,15 y 0,40 desvios-padrão [\[29 \]](#).
- (c) Expansão do Sistema Educacional Interativo (SEI): Dadas as limitações para conduzir uma avaliação experimental, utilizaremos uma abordagem de diferenças em diferenças para avaliar a eficácia do SEI em comparação com os métodos SOME para aumentar a matrícula e a aprendizagem. A metodologia DD permitirá levar em consideração as diferenças iniciais entre as entidades que podem afetar os resultados observados após a implementação da intervenção. Tendências paralelas serão testadas utilizando dados administrativos disponibilizados pela SEDUC.

c. Coordenação, Avaliação, Plano de Trabalho e Orçamento

- I.16 A concepção, implementação e supervisão do plano de avaliação do programa BR-L1548 serão de responsabilidade da SEDUC. Uma consultoria especializada apoiará a SEDUC e a UGP em todas as etapas do plano de avaliação. Todos os aspectos metodológicos, incluindo necessidades de dados, estratégia de estratificação, seleção de grupos de tratamento e outros parâmetros para o processo de randomização, análise de dados, estratégia empírica para inferência causal, coleta e visualização de resultados, relato, apresentação e disseminação de resultados, etc., farão parte da consultoria especializada.
- I.17 O componente Administração do Programa conta com US\$ 630.000 alocados para monitoramento e avaliação. Este recurso concentra-se nas seguintes atividades: (i) relatório de avaliação intermediária; (ii) relatório de avaliação final; e (iii) avaliações de impacto. O cronograma e o orçamento para as avaliações são apresentados a seguir.

Tabela 3.6 . Cronograma de Avaliações

	Year 0				Year 1				Year 2				Year 3				Year 4		Year 5		Year 6		Cost (USD)
Evaluation / Activity	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	S1	S2	S1	S2	S1	S2	630,000
Intermediary evaluation																							60,000
Final evaluation																							60,000
Tutoring Program (RCT)																							440,000
Detail evaluation strategy																							20,000
Implementation of 1st wave																							150,000
Data collection and analysis																							10,000
Preliminary report																							10,000
Adapt instrument or strategy																							20,000
Implementation of 2nd wave																							200,000
Data collection and analysis of 2nd wave*																							10,000
Final Report																							20,000
SEI Expansion (DD)																							70,000
Detail evaluation strategy																							20,000
Data collection and analysis of 1st wave																							10,000
Preliminary report																							10,000
Data collection and analysis of 2nd wave*																							10,000
Final Report																							20,000

* other waves of implementation might be performed depending on the results of the first ones

Observação: Além dos dados administrativos disponíveis nos sistemas da SEDUC, como idade, gênero, raça, índices de frequência, notas fornecidas pelos professores, etc., a avaliação utilizará os resultados do SISPAE ou do SABE (disponíveis a cada dois anos).